TJJ
1°OF
CX006
0177

Centro de Memória
Unicamp - CMU

TJJ
1ºOF
Cx 006
0177

Ord.e da V.a de Jundiaia 1828

Autos de Devassa Crime que a
Officio manda proceder o Juiz Ordi-
nario Capitão Manoel Joaquim
Rodrigues, sobre as ferimentos dados
no Tenente José dos Santos Rij
como abaixo se declara

Anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo dezoito
centos vinte oito aos sette dias do mez
de Janeiro do dito anno nesta Villa
de Jundiaij Comarca da Imperial
Cidade de Santa Ana em Casa de
morada do Juiz Ordinario Ca-
pitão Manoel Joaquim Rodri-
gues onde achavão do seu Cargo
adiante nomeado, foi vindo, pe-
ra officio dizer vindo o dito mesmo
Juiz nesse dito que acha na Notícia
de que havendo dado hum ferimento
dagumo Tenente José dos Santos
Rois como consta do dito de Corpo
Delito, para cujo fim mandou
o mesmo Juiz que eu fosse a
cavalho para Devassamente
se Inquirirem as Testemunhas
para por meio delles ser no Co-
nhecimento do Aggressor do
Delito afim de ser punido com
as penas da Lei. E para constar
mandou o Supplicante Juiz fazer

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Sou na [illegible] que [illegible] [illegible]
na [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]

Manoel [illegible] Pereira de [illegible]

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Auto de exame, e corpo de
lito que se mandou fazer o Juiz Ordi-
nario pelo dito o Manoel José
Bueno de Oliveira, na pessoa
do Tenente João dos Santos Rei
como abaixo se declara

Aos dois do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil oito
centos e oito, nesta Villa aos vinte dia
do mez de Junho do dito anno
nesta Villa de Jundiahy Comarca
de Jaguariahiba e Estado de San
Paulo em casas de morada do Te-
nente João dos Santos Reis onde
foi vindo o Juiz Ordinario pelo dito
Manoel José Bueno de Oliveira
em meio Levisão da Vereança
go adiante nomeado para effeito
de fazer auto de Corpo de lito na
pessoa do dito Tenente, e pelo dito
Juiz foi nomeado a mim Doutor Medico
Christiano Frederico Rose a qual
tudo em carga geralmente e pe-
ssoalmente e depois de examinar e registrar o dito
do os Sintomas das feridas, e Medi-
tam perigo de vida, e depois de
Doutor ver, e examinar o dito
e dito Tenente com huma ferida
na Fronte lado esquerdo, outra na
mesma lado direito, outra na
parte superior da Cabeça com varias
pancadas pelo Corpo cujas feridas
são bastantes, e por fundamento
e Ossos, e devido a todas perigo de vida e
morte e sem sinais com sufficiente
mente continuante, e progredido

[illegible] do seu mestre e [illegible]
[illegible] foi [illegible] e [illegible] seguir
para [illegible] que [illegible] dado
as [illegible] [illegible] do dia dez
nove do corrente mez pelas bis
hora e meia [illegible] [illegible] hir
de se ajuntar para [illegible] [illegible]
no caminho [illegible] dois
homens [illegible] [illegible] pro
[illegible] que não continuo. Em
[illegible] de [illegible] se [illegible] dito [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]

Test.a 1.a

José Lopes de Siqueira homem pardo Casado natural da Villa de São José de Mipibú, maior de idade de cinta e hum annos mais ou menos vive de seu Negocio de Fazendas Testemunha Jurada aos Santos Evangelhos em hum Livro delles em que por sua mão direita Sobre o qual lhe foi mandado que bem e fielmente dissesse a verdade do que soubesse do que por pergunta lhe fosse feita, e o mesmo prometteu cumprir. E em de lhe perguntado pelo contheudo no auto de Corpo de delito desta Devassa que tudo lhe foi lido e declarado pelo mesmo Juiz

Disse sabe por noticia que Fernando José dos Santos e Antonio Soares Barreto pronunciados por morte e ignorar quem o Matou de Fernando não sabe, mais do contheudo, e lido a seu Juramento por achar como de sua satisfação com isto mais como disse o Juiz, e lido Mandou. Pereira Leite Fo. Bottinão que o escrevi

Rs.a Signal de José + Lopes de Sig.a

Test.a 2.a

José Lins da Silva homem branco Casado natural, e morador desta Villa Idade Cincoenta e hum annos, mais ou menos vive de seu Negocio desta Testemunha Jurada aos Santos Evangelhos em hum Livro delles em que por sua mão direita Sobre o qual lhe foi mandado que bem e fielmente dissesse a verdade e que soubesse do que por pergunta lhe fosse

Perguntado lhe foi se queria dizer
e cumprir o que prometeu
e sendo lhe perguntado
pelo contheudo no auto de corpo de Delito
desta Devassa que tudo lhe foi lido
pelo mesmo Juiz

D.º Disse que elle Testemunha sabe provar
ao Tenente José dos Santos Reis, ferido
de humas pancadas que lhe derão he
no rosto, porem ignora quem lhas
deu, e mais nada disse mandou o Ju
iz que lido o seu juramento por
achar como elle se assignou
o mesmo Juiz, eu Modesto Pereira
Lima Tabellião o escrevi

Nota 2ª João Pereira da Silva

Testa 3ª

Joaquim Martins Rodrigues he
membro do Canado nacional da Ci
dade de São Paulo, viuvo, Vereador
de idade de trinta annos mais ou menos
vive de seu officio de carpinteiro, Ju
rou a Testemunha Jurada aos Santos Evange
lhos em hum livro delles em que
por lei mandou direito sob cargo do
qual lhe foi encarregado dizer a ver
dade que soubesse do que perguntado
lhe fosse, e que prometteu cumprir
e sendo lhe perguntado pelo contheudo
no auto de corpo de Delito desta Devas
sa que tudo lhe foi declarado pelo me
smo Juiz

D.º Disse sabe por noticia que o Tenente
José dos Santos Reis apanhou humas
pancadas no caminho de Santa Cruz
dos Palmares sabe pela mesma Tenente
que quem deu ou mandou dar foi
João Lopes por humas dividas que
tem, porem que não declara o mo

nomes das pessoas de quem tem conhecimento por não saber quem elles são, e mais
recebe disse mais do Costume deste
ser juramento por achar como de que
se pagou com o ordenado que
foi recebido Pedro Pereira Lima Sa
bellia escrevi

Rodrigo Signal de Jesus Mir. Pedro

Sentença

Aos sete dias do mez de Janeiro de mil
oito centos vinte e sete annos nesta
Villa de Jundiahy Comarca da Sa
pital e Cidade de São Paulo nesta
casa de morada do Juiz Ordinario da
Vilta e Manoel Joaquim Rodri
gues de Almeida onde eu chamado ao
diante nomeado me achava para
fim de ser inquirido Testemunha
na presente Devassa da qual
se vem sobre morte qualidade
Identidade moradas e mais circumstancias e Costu
mes do que a o diante se
seguir e para constar faço este Ter
mo; eu Pedro Pereira Lima
Sabellia escrevi

Testa 4.a

Francisco Cardoso homem pardo Caza
do natural de São Joaquim Bispado
de Minas Geraes mais de Villa morador
Idade quarenta annos mais ou me
nos vive de seus Negocios de Almeida
Testemunha Jurada aos Santos Evan
gelhos em Poder Deus e Lei de Ella me que
foi feita não tem Direito de Herdeiro que
a Morte incarregado disse ainda
de que Sabe do que foi mandado
Morte e que nomeou Compur
Testemunha pelo mandado pelo conhe
do morador desta Devassa que

Lo. Lido e declarado pelo dito Juiz
Disse Sabe por ser publico e
dirá huma pancadagna Tenente
Joze dos Santos Rio Preto que
nunca ouvio, e mais nada disse e
lido o seu Juramento por
achar sem defeito o assignou com
o Tenente Joze Antonio Pereira
Lima Publicado e escrevi

Antonio Pereira Lima

Cardoso

Testa 5a

Joze Alfonso homem branco casado
natural da Cidade de São Paulo e
nesta Villa morador de idade de quarenta e
sete annos mais ou menos vive de seu
officio de Ferreiro testemunha jurada
aos Santos Evangelhos no livro
no delle me foi lido a mais disse
sabe que o Alferes encarregado
disse a elle que soubesse
do que progredido Thefore e que
prometia cumprir e Mais Ha
pagnitado pelo contheudo no auto de
Devasa Disse Sabe por ver o Tenente
Joze dos Santos Rio Preto dar huma
pancadagnella Mesma quando elle
Sahia recolhido para o seu Lugar, e
mais nada disse e sendo lido
o seu Juramento por achar sem defeito
o Mandou assignar com o Juiz
e Escrivão o Tenente Pereira Lima
Publicado que escrevi

Lo. Joze Alfonso

Testa 6a

Joze Pereira homem branco casado
natural da Cidade de São Paulo
nesta Villa morador de idade trinta

trinta e tres annos mais ou menos
digo annos, Viva de seu Negocio
de Venda Pertencente Jurada ao San
to Evangelho e sabendo ler e escre
ver, e por Reo não ser Sob
carga do qual lhe foi encarregado
que bem e fielmente desse a conta
de que soubesse e lhe fosse encarregado
do Thesouro e que prometteo Cum
prir. E sendo lhe perguntado pelo Con
theudo no auto acima Declarado
lhe foi declarado pelo mesmo Juiz
Que se Sabe por ser testemunha de hum
parecer no Tenente Joaquim San
tos Reis, porem ignora quem foi
e mais nada se lhe encontra Corte
ma, E dado o seu Juramento para
o Cargo como o que se assignou se con
tide Juiz, eu o Escrivão Penim da
na Publica que escrevi

Pedro José Porto

Segundo

Reginaldo José de Souza homem
Pardo Casado natural e morador nesta
Villa Idade trinta e sete annos mais
ou menos vive de seu Negocio de
Venda Pertencente Jurada ao San
to Evangelho e sabendo ler e escre
ver Sua mãe dita
Sob carga do qual lhe foi encarrega
do que bem e fielmente desse a
Cidade que soubesse e que prome
tido lhe fosse e que prometteo Cum
prir. E sendo lhe perguntado pe

Perguntado pelo contheudo no auto
de Devassa que tudo lhe foi lido e lhe
pelo escrivão Disse

D.º

R.º que sabe por ouvir dizer publi-
camente que o Tenente Joaõ dos San-
tos Rio apanhou huma parda
porem não sabe o nome, filha de
mais não disse sendo lhe lido
o seu Juramento por achar
como depoe e se assignou com Cho
vomotivo Jaõ Luiz Modesto Pe
reira Lima Tabellião o escrevi

R.º Signal de Reginaldo + José
Test.º Dg.º

Nunes de Oliveira Lima branco
Nuvo natural e morador desta Villa
de Cantagalo, de oito annos e meio
mais ou menos vivo de seus Pais de Jornal
Testemunha jurada aos Santos Evan
gelhos em hum Livro delles em
que foi feita mais direita sabe
o do geral lhe foi encarregado de
cesse a verdade que sabe e for perguntado
pelo Juiz e Escrivão lhe foi perguntado
pelo contheudo no auto de Devassa

D.º

Disse sabe por ver ao Tenente
Joaõ dos Santos Rio Preto dehum
pardeira que lhe dormia e disse ele
Testemunha sabe por lhe dizer o mes-
mo Tenente que quem lhe
foi Joaõ Lopes por causa de hum
tiro que dele Tenente tinha
e o dito Joaõ Lopes se foi arranchar
na ribeira do Tiro, esta he a verdade
em o que foi encarregado e por ordem
de Sua Senhoria foi

por estão Leyguem Thedue mas
não disse, mandou Continue Elle o seu
Juramento por achar como se prova
assignou com o mesmo Juiz Lui
Medeiros Tavira Lima Tabellião o
escrevi

Rog. Porcino de Oliv.ª Lima

Sy.ta Qa

Gregorio Gomes Sagatto homem bran
co Livre natural Cidade de Porto
Alegre Villa morador Idade quarenta
e seis annos mais ou menos vive da
sua officio de Lavrador Testemunha
Jurada aos Santos Evangelhos em
hum livro delles em que por elle
mandado direito Sabe o que deal
Testo e interrogado de que se acusado
que Sabe e que ouvio dizer que
foi o que ouvio dizer Comprir Gon
do lhe perguntado pelo Contendo no
auto disse Dizem Sabe que em
20 Dezembro foi da Santa Cruz Jundo
de hum ranchos quatro ranchos dos
Vertes no Caminho de Santa Cruz
que ouvio não Sabe quem hum, e
e não disse mais Continue Elle
o seu Juramento por achar como se
por Elle se prova com o mesmo
Juiz e Lui Medeiros Tavira Lima
Tabellião o escrevi

Rog.º Gregorio J.º dos Sto.s

Afiançada

Por mandado do Juiz de Direito de
esta Cidade Comarca
Villa de Jundiaty Comarca
da Imperial Cidade de São Pau
lo em Cuja demarcação do Juiz

Juiz Ordinario o Capitão Manoel Joaquim Rodrigues de Lima e os Ordens Livres adiante nomeados vim para se inquirirem Testemunhas na presente Devassa dos quais os Senhores mais Seis nomes, qualidades, idades, moradas e Officios dito e Costumes são os seguintes. Sendo e Sei eu para constar fiz esta apontada eu Modesto Pinto de Lima Escrivão o escrevi.

Testa 1ª

Francisco Paes de Oliveira homem branco Casado natural e morador nesta Villa idade trinta e Sei annos e o mesmo vive de seu Officio de Capitão Testemunha Jurada aos Santos Evangelhos em hum Livro delles em que por Sua mão direita Jurou de que lhe foi encarregado disse a verdade que Soubere do que for inquirido lhe for e o que for inquirido Cumpriu. E sendo lhe perguntado pelo contheudo no auto da presente Devassa Disse Sabe por ouvido Como e Joaquim Santos Vaz que lhe tinha dado humas pancadas por ninguem mais que foi quem foi mais não disse mais Costume E lido o seu Juramento por achar como o Depoi Jurou e Assignou com o dito Juiz eu Modesto Pinto de Lima Escrivão o escrevi.

Francisco José de Souza

Testa 11ª

Ignacio Mariano de Pitta de

mum trabalho Lavrador natural da Villa
de Santo João de Itabaiana, maior
de Idade, que disse, Que sua
maiz ocupação vive de seus Negocios
Foi da Testemunha Jurada aos San-
tos Evangelhos em hum Livro delles
em que tocava, sua direita sobre
o qual Thesoi encarregado que
bem efectivamente dissesse a verdade
que soubesse, e que lhe fosse perguntado
que fez o Juramento. E sendo lhe
perguntado Thesoi diga perguntado
pelo contheudo no auto desta Devas-
sa perante mim lido pelo escrivão
Disse sabe por ser publico que o
Tenente João dos Santos Cruz que
ultimamente morreu, sendo ig-
nora quem lhe deu a mortalhas
disse, e sendo costume, e dito a seu
Juramento por achar como Legor
reconhecer com Cruz, como dito
Juiz, e o escrivão Pereira Lima
Tabellião que o escrevi

Pedro Ignacio de Ignacio + Mar.no da Sa

Sig.do 12.o

Balthazar Cruz e Manoel Ferreira
Cabral Vieira natural da Villa de Santo
João de Itabaiana, maior de Idade
de Cincoenta annos mais ou me-
nos vive de seus Negocios de Vida
Testemunha a quem o Juiz Pre-
sente o Juramento dos
Santos Evangelhos em hum Li-
vro delles, e segurou a mão direita
sobre o qual Thesoi encarregado que bem
efectivamente dissesse a verdade que sabe

foi lhe dado a segunda testemunha que
tido por elle dito juramento assim o
prometeu cumprir e lhe foi
perguntado se tem conhecido ao au
tor desta Devassa quanto lhe foi
declarado pelo mesmo Juiz = Dis
se sabe por ser publico e notorio que Commun
Joaõ dos Santos Rosa apanhou huma
pancada, porque ignora quem lhe
deu mais não disse mais do Con
tinuo, e lido o seu Juramento por saber
como depoz se assignou com Commigo
não saber escrever, eu Antonio Pe
reira Lima Tabellião o escrevi

R.ª Signal de Balthazar + Pedroso

Assentado

Aos quatorze dias do mez de Janeiro
do anno de Mil oito centos e cinco nesta
Villa de Jundiahy Comarca
da Imperial Cidade de São Paulo na
Casa de morada do Juiz Ordinario
Capitão Manuel Joaquim Verdi
gueiro de Moura Andrade do seu
cargo adiante nomeado vim por
officio de Sua Magestade Imperial
o Senhor Nosso Soberano que
Deus Guarde Senhor Commissario
Joaõ Pedro Pegueiro e Lima Contador
Joaõ nesta apontado e eu Antonio
Pereira Lima Tabellião o escrevi

Portaria

Joaõ Pedro de Jesus Nazareno pardo
Cabra Natural da Cidade de São
Paulo, e nesta Villa morador vive de
seu Officio de Alfaiate vinte e cinco an

annos mais menos Testemunha
Jurada aos Santos Evangelhos em
hum Livro delles em que foi
mais direita Sobre o que
lhe foi encarregado que bem e fielmente
desempenhasse a sua Mercê que soubesse do que
lhe foi perguntado lhe fosse o que se pre-
tende Cumprir. E sendo lhe perguntado
pelo contheudo no auto dista
Devassa Disse Sabe por noticia por
ouvir dizer que o Tenente José dos Santos
Reis apanhou hum pancadas
que lhe deram dois vultos porem
não sabe quem foram, e nem isso diz
se ouvido o contheudo, e lido o que
juramento por achar como depois se
assignou com Cruz com o dito Juiz
e Medeiros Ferreira Lima Escrivão
o escrevi

Rodrigo Fernandes de Jesus + Paulo de J.

Testa 16

José Joaquim Franco homem bran
co casado natural da Villa de São Jo
ão de Atibaia, e nesta Villa morador vi
vendo em Negocio de Venda de Idade
quarenta e oito annos mais ou menos
Testemunha Jurada aos Santos Evange
lhos em hum Livro delles em que foi
sua mais direita Sobre o que
lhe foi encarregado que bem e fielmente
sem dolo nem malicia desse sua
verdade que soubesse do que lhe foi perguntado
lhe fosse o que se prometeu Cumprir
E sendo lhe perguntado pelo contheudo
no auto dista Devassa que lhe foi lido
pelo mesmo Juiz Disse Sabe que
o Tenente José dos Santos Reis que
chorou hum pouco no caminho
de Santa Cruz, porem não sabe quem
foi, e mais não disse, e nem de testemu

Costume, disse o seu juramento por saber
como depor e assignou com o mesmo
Juiz e de Lido Pereira Lima Pa
checo escrivão

Rd. J. U. J. M. J. Lima

Aos 15

Antonio Lourenço homem branco Casado
natural da Villa de Pirapora, maior de idade
de idade de trinta e tres annos mais ou
menos vive de seu Negocio de Fazenda
morador na Freguezia dos Santos Evangelhos em
huma Casa de Morada por Sua
mãe direita Sabendo do que lhe
foi interrogado, fielmente disse
a verdade que sabe e o que lhe foi perguntado
e lhe foi o que mais lhe compunha
Sendo lhe perguntado pelo contheudo
no auto de Devassa que lhe foi
declarado pelo ouvidor Dr. Ruy
de Sale por noticia que tem de
que os Salteadores Bernardo e Luna
andavam no Caminho de Santa Luz
porem não Sabe quem lhe deu
mais não disse nem de Costume e
Lido o seu juramento por saber como
depor e assignou com o mesmo Juiz
e de Lido Pereira Lima Pacheco
escrivão

Rd. Antonio Lourenço

Aos 15

Manuel Joaquim de Alvim homem branco Casado natural da Villa
de Paracatu, maior de idade
quarenta e oito annos mais ou menos
vive de seu Negocio de Venda Pertencente
Freguezia dos Santos Evangelhos em
huma Casa de Morada por Sua
mãe direita Sabendo do que lhe
foi interrogado fielmente

fielmente disse a verdade e que lhe
foi perguntado lhe foi o que
tem Compromisso E sendo lhe pregunta
lo pelo contheudo no auto disse
que Sabe por ser publico e notorio que
Bernardo José dos Santos Reis que
nhou huma pancada quando lhe
recebeu para Sudeste pelas sete ho
ras da noite, mais não Sabe quem
deu, e mais não disse, e sendo lhe
lido o seu Juramento por
achar conforme depois de assignado com
o dito Juiz Leo Modesto Pinto da
Rabelhão escrivão

Manoel Joaquim Alves

Testa 17

Theodoro Soares da Rocha homem bran
co Casado natural da Villa de São João
de Ribeira e morador Sabe que
tem quarenta annos mais ou menos vive de
seu Negocio Testemunha jurada aos
Sanctos Evangelhos inteirou Seu
dito em que por Se não direita
Salvo o que a elle foi interrogado
disse a verdade que Sabe do que
foi perguntado lhe foi o que por
Compromisso. E sendo lhe pregunta
do pelo contheudo no auto disse
Disse Sabe por notorio que Bernardo
José dos Santos Reis apanhou huma pan
cada para morrer não Sabe quem lhe
deu e mais não disse e sendo lhe
lido o seu Juramento por achar conforme
por Se assignou com Leo como o dito Juiz
Leo Modesto Pinto Pereira Rabelhão
que escrevi

Signal de Theodoro + Soares da Rocha

Testa

Testa 19

José Antonio de Moraes homem pardo solteiro natural da Cidade de San Paulo morador nesta Villa de idade de vinte e quatro annos mais ou menos vive de seu Negocio de Venda Testemunha jurada dos Santos Evangelhos em hum Livro delles em que por sua mão direita Sobre o qual lhe foi encarregado que em beneficio da Justiça e verdade que soubesse e perguntado lhe fosse o que pela Ordem lhe foi perguntado pelo contheudo na acusação da dita Devassa Disse Nada a ninguem Contou e isto a seu Juramento por achar como se passou e sigilo com ninguem foi escripto Ao Escrivão Antonio de Moraes

D.º

Testa 19

Francisco Manoel da Silva homem pardo solteiro natural e morador nesta Villa de idade de vinte annos mais ou menos vive de seu Officio de Alfaiate Testemunha jurada aos Santos Evangelhos em hum Livro delles em que por sua mão direita Sobre o qual lhe foi encarregado que soubesse e perguntado lhe fosse o que pela Ordem lhe foi perguntado pelo Contheudo no auto da dita Devassa Disse Sabe por noticia que Jerônimo Furtado passado no Termo José dos Santos Rosa por ouvir dizer que não disse nada a ninguem Contou e isto a seu Juramento por achar

D.º

acima como por Se assigna
como negrinho Juiz de Modesto
Pereira Lima Pabellão escrevi
Rd. Francisco Manoel dos S.

Testa 20

Manoel Luiz Cordeiro pardo
solteiro natural morador desta
Villa de idade trinta e dois annos
mais ou menos me de sua
propria testemunha jurada aos
Santos Evangelhos em hum
livro delles em que por sua mão
direita tocando que fielmente
disse a verdade que sabe e que
foi perguntado e que ignora
tem Cemyerio Sendo depoeg
tado pelo Escrivão nella de
u sua Disse Sabe por ouvir dizer que
dorão hum mangueira no Ponte
Jardo Santos dois porem ig nora
quem fizeo, e mais nada disse nem
de costume Sendo lhe feito o seu Juramen
to por acima acima depor se assi
gnou com Cruz com a sua ro
ig ual Modesto Pereira Lima
Pabellão escrevi

Rd. Signal de M.l + Luiz Cordeiro

Testa 21

Joaquim Fernandes pardo Ca
do natural morador desta Villa
de quarenta e hum annos mais
ou menos viuvo de Ignacia Ve
ttemunha Jurada aos Santos Evan
gelhos em hum Livro delles em que
por sua mão direita tocando
do que foi inquirido disse
se ouvido que sabe que

que por ser mulher se lhe permitte
a Escripta deste Juramento.
E sendo lhe perguntado pelo
conteudo no auto de Devassa
disse saber somente que o Tenente
João dos Santos Reis se achava
na mesma parte por ser ignora que
em hum dia, e mais não sabe
mais do Conteudo deste Jura
mento por achar como de parte
assigna com o Escr. como mesmo
Juiz de Medida Pereira Leite
Cabellos que o escrevi

Rg.º Sigmarda Joaquim

Pro.

Testa 22

João Baptista Bezerra de Castro Casado
de natural, e morador desta Villa
de quarenta annos mais o menos
vive de hum negocio de Venda Este
mesmo Jurado aos Santos Evangelhos
em hum livro delles em que
se pedia mais direita Sabemos do
que foi lhe encarregado de que se
de que se subtrahe que por ser mulher
se lhe permitte a Escripta
E sendo lhe perguntado pelo auto da
Devassa disse saber tudo o que
se contem por achar como de parte
assigna com o Escr. como mesmo
Juiz de Medida Pereira Leite
Cabellos o escrevi

Rg.º Sigmarda João

Rg.º Vag.º

Testa 23

Antonio Joaquim dos Santos Ma
nuel Branco Casado natural sobre
quia de Jequeri, e morador nesta Villa
dos 50 de idade, e quatro annos
e vive de vida Jornaes
de Venda Testemunha jurada aos
Santos Evangelhos em hum livro do

delles em que por sua mão escrita sob
scripto que elle Thesti incarregado de
cesse a verdade que sabendo que
perguntado lhe fose encarecidamente
debaixo Juramento afim que se
ver Cumprir. E sendo lhe perguntado
pelo conteudo no auto dita de
vassa Disse Nada sido elle Juramento
to por achar como digno Sacrificou
conforme o mesmo Juiz e eu
Modesto Pereira Lima Tabellião
que escrevi

Rs. Signal do Testo. + Joaq. dos Stos.

Apontoada

Aos Oito dias do mez de Junho de mil
oito centos vinte e oito annos nesta Villa
de Jundiahy Comarca da Imperialli
dade de São Paulo em Casa de morada
do Juiz Ordinario Regedor das
Sacias e Manoel do Monte Andrade
Escrivão adjunto nomeado pelo
o officio desempenhar na Inquiri
ção de testemunhas na devassa
dos nomes sobre nomes qualidades e idades nomeadas
officios dito testemunhas são o que adi
ante vão seguir e para constar
faço esta apontoada eu Modesto Pe
reira Lima Tabellião o escrevi

Testo 26

Francisco Xavier de Silva pardo
casado natural e morador desta Villa
idade vinte e sete annos mais ou
menos disse de Sacramento Testimu
nha jurada aos Santos Evangelhos
Antonio Lino delles em que por sua
mão escrita sobscripto do qual lhe
foi incarregado que dessem fielmente
dicesse a verdade que sabendo que

que progentado lhe foi e recebido por
elle o dito Juramento assim e prome-
teu cumprir e sendo lhe progenta-
do pelo contheudo no auto desta De-
claração — Disse dahi por he dizer o titulo-
rio Capitamo que quem deu a pan-
cada foi no Tenente Joaõ dos Santos Reis
foi Manuel Lopes e mais não disse e
nem lo contheu e lido o que Jura
mente por ectar e como de por que
não sabe escrever se assignou com
Cruz como signo Reis, e eu Mo
desto Pereira Lima Tabellião o
escrevi

Monteiro Siqueira de Franca + Reis da Cruz

Testa 25

Ignacio Pinto Pereira homem
branco casado natural da Villa de
São Joaõ de Ribeira morador
de dade trinta annos mais ou menos
vive de sua lavoura Testemunha
Jurada aos Santos Evangelhos em
hum livro delles em que foi sua
mão direita e sendo lo que
lhe foi encarregado disse se entende
que sabe o que progentado
lhe foi e recebido por elle o dito Jura
mento assim e prometteu cum
prir e sendo lhe progentado pelo
contheudo no auto de Corpo Deli-
to desta Devasa e lido lhe foi
declarado pelo escrivão Reis — Dis-
se que geralmente tem ouvido dizer
que deram huma pancada no Ten-
te Joaõ dos Santos Reis e que um lhe
deu foi hum Soldado da Companhia
do dito Tenente e que elle sabe mo-
rador em Pirasibaba e que o nome delle
Testemunha ignora e mais não

não disse nunca Costumes, e lido
o seu Juramento, por achar conveniente
por se por não saber escrever se assig-
nou com Cruz com o estilo Lhe ser
Modesto Pereira Lima Tabellião que
escrevy

Monteiro Signal de Ignacio + Pinta Fer.

Testa 26

Perante a Carta Furnamos hum
branco barcado natural morador desta
Villa Idade Cincoenta annos mais
ou menos vive de seu officio de Alfaia
e Testemunha Jurada aos Santos
Evangelhos em hum Livro delles em
que por sua mão direita Soberano
de qual lhe foi interrogado que bem
e fielmente disse a verdade que Soube
e lhe foi perguntado lhe fosse o que
pronunciou Cumprir e Espondelhe
pergunta o que lhe conhecida no ter
to desta Devassa que tudo lhe foi de
clarado pelo mesmo Juiz Disse
Nada, e não de Costumes lido e
feito Juramento por achar como de
por se assignou com o mesmo Ju
iz e eu Modesto Pereira Lima
Tabellião que escrevi

Monteiro Francisco Valente Ferreira

Testa 27

João Simão homem Cantarão Alfaiate
natural morador desta Villa Idade
de vinte e hum annos mais ou menos vive
de seu officio de Capatina Testemu
nha Jurada aos Santos Evangelhos
em hum Livro delles em que por sua
mão direita Soberano de qual lhe

Centro de Memória Unicamp - CMU

lhe foi encarregado que bem e fielmente desempenhasse sua malicia dis-
se a verdade que soubesse do que foi perguntado lhe fosse e o que prometeu com
Juiz E sendo lhe perguntado pelo con-
teudo no auto desta Devassa que
tudo lhe foi declarado pelo mesmo
Do Juiz Disse saber por ser publico que
deram huma pancadas no Tenente
Joaquim Santos porem ignora quem
lhe deu e mais não disse e mandou
Contesme e lido o seu Juramento
por achar conforme depoi e assignou
com o mesmo Juiz, e eu Modesto
Pereira Lima Tabellião o escrevi

Monte João Serixo Mendes

Testa 28

José Rodrigues Baptista homem
pardo casado natural e filho da Sa-
nabria e morador nesse de seu
Negocio de Venda Idade quarenta e
cinco annos mais ou menos Testa
munha jurada aos Santos Evan-
gelhos melhor lhe o Juramento
por lei não disse saber o que
lhe foi encarregado disse a
verdade que soubesse do que foi perguntado
lhe fosse e o que prometeu com
Juiz E sendo lhe perguntado pelo
conteudo no auto desta Devassa
Do Disse nada mais do Contesme e
lido o seu Juramento por achar conforme
depoe e por não saber escrever se
assignou com Cruz com o mesmo
Juiz, e eu Modesto Pereira Lima
Tabellião que o escrevi

Monte Signal de José + Baptista

Testa 29

Caetano José de Lavinda pardo la

Cazado natural da Imperial Cidade
de São Paulo, morador nesta Villa maior
de quarenta anos mais menos ci-
dadão do Negocio de Linda Fortuna
tendo Jurado aos Santos Evangelhos
em hum Livro de Missa em que pôz
a sua mão direita Sabbado do qual
lhe foi encarregado dissesse a verdade
do que Soubesse do que perguntado
lhe fosse e que prometteu Cum-
prir, Sendo lhe perguntado pe-
lo contheudo no auto desta Devas-
sa Disse Nada sem do Contes- Do
tado e lido o seu Juramento por achar
como depoz e por não saber escrever
se pignou com Cruz com o reverendo
Juiz, e o Escrivão Simão Lima
Tabellião que o escrevi

Manoel Ignacio de Castanho + P. de Lacerda

Testa 30

Presente Joaquim da Silva homem
branco Solteiro natural e morador des-
ta Villa de idade vinte anos mais e
menos vive de seu Officio de Sapa-
teiro Testemunha a quem o reve-
rendo Juiz lhe deferio o Juramen-
to dos Santos Evangelhos em hum
Livro de Missa em que pôz sua mão
direita Sabbado do qual lhe foi en-
cargado que inteiramente dis-
sesse a verdade e de tudo o que
perguntado lhe fosse, e sendo lhe
perguntado pelo Escrivão Simão
Lima Tomou, e sendo lhe
perguntado pelo contheudo no
auto desta Devassa perguntado lhe

Dº

theffos declarado pelo mesmo Juiz disse
se Nada mais de Contendido o
seu Juramento por achar como Leigo
Assignou com o mesmo Juiz, e
Moderato Pinto Lima Pabellão
que escreveo

Moraes Prudente Teixeira da Silva

Testemunha

Antonio Cipriano de Camargo he
mulato Casado natural e mo
rador do termo desta Villa Idade tin
ta annos mais ou menos vive de
as Lavouras Testemunha Jurada
aos Santos Evangelhos em hum
Livro delles e Inquirida por sua mesma
direita do Juramento do que lhe foi
incarregado o que bem e fielmente
disse e cumprir e sendo lhe perguntado
pelo contheudo no auto desta
Devassa e sendo lhe lido
e declarado pelo mesmo Juiz
Dº Disse que ignora tudo o mesmo que
o Querelante Senhor Pedro a quem
tem por amizade, e mais nada
que dizer, e que a Testemunha que
no mesmo Testamento he falta de
verdade e mais nada disse e sendo
lhe lido seu Juramento por
achar como Leigo e por não saber
escrever Assignou com Cruz com
o mesmo Juiz, e Moderato Pe

Pereira Lima Tabellião que o escrevi
Monteiro Signado Antonio [illegible]

Publicação

Aos dois dias do mez de Junho de
mil oito centos e vinte oito annos nes-
ta Villa de Jundiahy Comarca da Ca-
pital Cidade de São Paulo em
meu Cartorio e sendo ahy pelas
sete horas da Manhã Pereira Lima como
Juiz Ordinario e Capitão
Antonio Martins do Monte para
Inspector do Termo da Justiça
que a Constituo Jacinto Pereira de
Condemd. e Modesto Pereira
Lima Tabellião que o escrevi

Termo

Os ditos das testemunhas da presente
de Banha não obrigão a pessoa
alguma a prisão e livramento
Jundiahy 28 de Junho de 1828
Antonio Mz. do Monte

Publicação

E logo no mesmo dia mez e anno
supra e nesta Villa de Jundiahy Co-
marca da Capital Cidade de
São Paulo em minha Morada e
Juiz Ordinario e Capitão Ma-
tias Martins do Monte onde eu
Escrivão adiante nomeado fui
vindo e sendo ahy por elle

elle dito foi notificado dos termos do
termo de seu despacho pelo que acha
supprimido em minha casa não
mandando pela imprensa, e quando
como mais me convier o declaro
e para constar faço este
termo. eu Modesto Pinna Lima
na Tabellião o escrevi

Conta

Autos	2	$120
Apont.	10	$400
Para		2$670
		3$190
Meia Custas		1$595

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Dito em Cam.ra Jundiahy 22 de Maio de
1878. [illegible]

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU